

ATA DA 119ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ.

Aos 28 dias do mês de abril, às 14h30min., deu-se início a 119ª Reunião do Colegiado. Estavam presentes os docentes: Carlos Soares, Denize Sepulveda, Luiz Fernando Conde Sangenis, Rosimeri Dias, Sônia Câmara, Vania Leite, Lucília Lino, Anelice Ribetto, Rosa Malena Carvalho, Helena Amaral da Fontoura, Marcia Alvarenga, Nilda Alves, Alexandra Garcia, Mairce Araújo, Maria Tereza Goudard Tavares, Arthur Ferreira, o secretário Marcus Vinicius Marçal e a pós-doutoranda Cláudia Chagas. Os representantes dos estudantes: Fernanda Cavalcante, Maria Clara Gonçalves, Érica Renata Moraes, Eurídice Hespanhol. O Coordenador Luiz Fernando Sangenis abriu a reunião desejando uma boa tarde a todos. **INFORMES:** O coordenador do PPGeDU avisou que os programas que tiveram seus projetos de solicitação de bolsas de mestrado e de doutorado aprovados pelo CNPq não precisam fazer outros diversos dos apresentados no ano passado, bastando que enviem um e-mail com o mesmo projeto, procedimento seguido pelo nosso Programa. Em relação aos alunos que devolveram as bolsas, os encerramentos já foram feitos. Em seguida, o Coordenador deu informações sobre a reunião dos professores do Programa com os professores da Universidade Pedagógica de Maputo, Moçambique. Sobre a questão da licença maternidade, o Coordenador passou a palavra para a Vice Coordenadora Denize Sepulveda que falou sobre a licença maternidade das alunas do Programa de pós-graduação e esclareceu que houve uma legislação aprovada no CNPq e CAPES em 2017, concedendo aprovação do prazo de licença maternidade para as estudantes, ou seja, o prazo para defesa fica acrescido de quatro meses, inclusive para bolsa, como o caso da aluna Natalia que pediu a licença. Sobre a Sucupira, Luiz Fernando Sangenis disse que o prazo foi prorrogado e que já terminamos o preenchimento, porém, estamos fazendo pequenos ajustes. O aluno do mestrado, Jacy, pediu trancamento de matrícula porque a esposa está com câncer, além dos problemas de trabalho relatados pelo mesmo. Foi dito também que o aluno Miler Couto Pinheiro, que ingressou este ano para o curso de mestrado, pediu desligamento do Programa, alegando necessidade de sua dedicação a novos projetos surgidos e que não conseguiria executá-los, caso se mantivesse ligado ao curso de mestrado. A aluna de doutorado orientanda do professor Carlos Soares, a Raquel, pediu para ser liberada da disciplina eletiva. A professora Nilda Alves perguntou se não podemos cancelar a matrícula do aluno que pediu desistência. O secretário Marcus informou que já cancelou a matrícula do aluno Miller na Intranet. Marcus também informou que não pode mais cancelar a matrícula da estudante Raquel na disciplina, pois já passou o prazo e que a aluna precisa conversar com a professora da disciplina, pois não pode ficar reprovada. Luiz Fernando Sangenis pediu para que passemos a ficar ainda mais próximos dos nossos orientandos, pois as redes de ensino estão aumentando as cobranças em relação aos professores, e precisamos dar mais apoio a eles. A professora Anelice Ribetto disse que em torno de 25% dos alunos de pós-graduação brasileira desistem dos seus cursos e que neste período de pandemia ainda deve haver números piores. A professora Rosa Malena Carvalho informou sobre o lançamento do e-book “Lições da pandemia” que é resultado da disciplina do Programa que foi ministrada por ela e pela professora Maria Tereza Tavares. A professora Marcia Alvarenga informou que fará um encontro sobre Paulo Freire dia 13/05/2021, às 11 h, no Brasil, e às 16 h, em Moçambique. O evento é intitulado “Paulo Freire em Moçambique: legado para uma educação descolonizadora”, e terá a participação da Profa. Dra. Brígida D’Oliveira Singo, Vice-Reitora for Academic Affair da Universidade de Licungo. **Deliberações:** O Coordenador Luiz Fernando Sangenis disse que a professora Maria Tereza Goudard Tavares pediu para

corrigir uma parte da Ata sobre a Revista Interinstitucional Artes de Educar (RIA). A professora Helena comentou que vai enviar pequenas correções sobre a Ata anterior. A Ata foi aprovada por unanimidade. A professora Maria Tereza Tavares comentou sobre o seminário do Programa, e disse que a Comissão já realizou duas reuniões, e apresentou o pré-projeto e esclareceu que o grupo responsável tem trabalhado por e-mail. Informou também que são 104 estudantes com matrícula em atividade, que neste momento o Seminário é do Programa, considerando, além do curso de mestrado, o curso de doutorado, e que o evento será realizado em novembro. Tema do seminário: “Educação brasileira e pandemia: reafirmando a escola pública, sempre”. O pré-projeto foi apresentado aos professores. A professora Mairce Araújo reafirmou a importância desse seminário por estarmos agora com turmas de doutorado, também por isso a necessidade do pré-projeto, considerando o aumento do número dos alunos, ressaltando que é preciso afirmar a importância das comissões. As datas possíveis para a realização do seminário poderão ser nos dias 08, 09 e 10 de novembro. Anelice Ribetto perguntou se os bolsistas estão participando da organização. A professora Maria Tereza respondeu que só os representantes estudantis, que não teve o entendimento de que os bolsistas podiam participar e que será ótima as participações deles nas organizações do seminário; sugeriu também os nomes da professora Helena e do professor Arthur para estarem na comissão de organização do evento. A professora Maria Tereza igualmente informou que a aluna Sara York pediu desligamento dessa comissão por questões de saúde. Nilda Alves pediu para levarmos em conta a sugestão de Vania Leite de termos atenção e cuidado para as datas dos seminários não conflitem com as datas da seleção do mestrado e do doutorado e nem que as comissões fossem as mesmas. Helena pediu a diminuição dos eixos temáticos para aumentar as abrangências deles e deu como sugestão as duas linhas de pesquisa do Programa. A professora Alexandra Garcia ponderou que podem usar os nomes das linhas, mas que isso pode ocasionar alguns problemas, pois alguns subeixos podem estar nos dois eixos. Mas se a solução for essa, melhor do que tantos eixos temáticos. Anelice Ribetto disse que houve repetição de temáticas e que os temas deviam atender às pesquisas dos grupos. O Coordenador Luiz Fernando Sangenis retificou as duas propostas apresentadas: a entrada dos bolsistas na organização do seminário e uma segunda que é o ingresso da professora Helena Amaral da Fontoura e do professor Arthur Vianna na comissão de organização e agradeceu o trabalho de todos os integrantes da comissão de organização do seminário. O Coordenador apresentou ao Colegiado a proposta de criação de um concurso para escolha dos melhores trabalhos finais dos cursos, e sugeriu uma comissão para analisar as dissertações e teses com intenção de publicar os três melhores. Rosa Malena Carvalho disse que será necessário criar os critérios para tal escolha. Nilda disse que o Prêmio CAPES tem critérios para os melhores trabalhos de tese, que ela pode trazer esses critérios, mas o Programa pode trazer outros também e que seria bom criar uma comissão para este trabalho. Luiz Fernando Sangenis sugeriu que o resultado desse trabalho fosse divulgado no seminário. Nilda Alves sugeriu cinco professores na comissão. A comissão de avaliadores dos melhores trabalhos de conclusão ficou composta pelos seguintes colegas: Rosa Malena Carvalho, Sonia Câmara, Rosimeri Dias e Denize Sepulveda, a professora Nilda disse que pode ajudar com o envio dos critérios da CAPES. Em seguida, passamos o debate sobre a comissão de credenciamento. Luiz Fernando Sangenis enfatizou que a comissão de credenciamento não pode se prender somente ao quesito da produção, e tem de avaliar outros elementos objetivos que valorizam o engajamento dos docentes no Programa, as atividades de extensão, iniciativas de internacionalização, etc. Anelice Ribetto, no mesmo sentido, afirmou que o trabalho de credenciamento deve se respaldar em critérios objetivos e quantitativos, não em critérios qualitativos; a produção, de acordo com a CAPES, é quantitativa; e os demais quesitos a serem avaliados também devem ser quantitativos. Portanto, a colega externa tem de ter clareza desses critérios. Na reunião passada, as professoras Anelice Ribetto e

Alexandra Garcia se ofereceram para esta comissão. Como membro externo, o Coordenador Luiz Fernando Sangenis sugeriu a indicação de professora de outra região do Brasil, a professora Giselle Cristina Martins Real da Universidade Federal da Grande Dourados. Após discussão em que foram apresentados diversos pontos de vista sobre a indicação, o nome da professora Giselle Real foi aprovado. A professora Marcia Alvarenga pediu que fosse incorporado mais um professor na comissão de bolsas. Sugeriu-se o nome da professora Rosa Malena de Carvalho, já que, no momento, não integra nenhuma comissão permanente. Posto isto, a professora Anelice Ribetto apresentou alguns critérios para o credenciamento interno dos professores. Alexandra Garcia comentou que o objetivo é fazer um balanço da situação e quais investimentos serão necessários para o próximo quadriênio, considerando cada um dos docentes. Passou-se a discutir o pedido dos doutorandos para prorrogar os prazos de qualificação. Luiz Fernando Sangenis passou a palavra para a representante Érica Renata Moraes para que apresentasse a solicitação dos discentes. Fernanda Cavalcante também fez a defesa da prorrogação do prazo para a qualificação. Foi decidido que os doutorandos, em parceria com os seus orientadores, de acordo com a necessidade de cada estudante, solicitarão ou não, a extensão do prazo para qualificação sem impacto para o prazo da defesa. Em seguida, o colegiado aprovou as seguintes bancas defesas. A professora Nilda Alves solicitou a aprovação dos nomes dos professores: Leonardo Rangel dos Reis (ProfEPTIFBA), Alexandra Garcia (UERJ), suplente Anelice Ribetto (UERJ), Nívia Maria Andrade (UFF), que comporão a banca da mestranda Renata Rocha de Oliveira. A professora Helena Amaral da Fontoura solicitou a aprovação da banca da mestranda Flaviane Coutinho Neves Americano Rego, em 25 de maio de 2021, composta por Helena Amaral da Fontoura (UERJ), Maria Mercedes Jiménez Narváez (Universidad de Antioquia), Gianine Maria de Souza Pierro (UERJ) e Inês Ferreira de Souza Bragança (UNICAMP/ FFP UERJ). Denize Sepulveda solicitou a aprovação da banca de dissertação de mestrado do mestrando Fábio Pinheiro, composta pelos professores Michele Pereira de Souza da Fonseca (UFRJ), Jonas Alves (UFRRJ) e Alexandra Garcia (UERJ). Luiz Fernando Sangenis solicitou a aprovação da banca de defesa da mestranda Cinthia Laranjeira formada pelos professores Anelice Ribetto (UERJ), Jader Janer (UFF), Heloísa Carreiro (UERJ) como suplente. Defesa do mestrando Phelipe Patrizzi, no dia 27 de maio de 2021. Banca: Valter Filé (UFF), Marcelo Moraes (UERJ), Renato Nogueira (UFRJ). Defesa da mestranda Letícia Pacheco Trotte: Adaira Macarato (UFF), Inês Bragança, (UNICAMP, UERJ), Mônica Vasconcelos (UFF). Todos os pedidos de aprovação das bancas foram aceitos pelos presentes por unanimidade. Nilda Alves sugeriu que professores e alunos precisam ler o regimento do Programa. **Assuntos Gerais:** Ficou acordado que a prova de língua estrangeira do programa será adiada devido à pandemia. O Coordenador Luiz Fernando Sangenis discorreu sobre os editais de diversas agências que financiam projetos de pesquisa fora do Brasil para doutorandos, mas que, no entanto, exigem níveis de proficiência em inglês; por isso solicitou que, mais diante, pudéssemos pensar em formas de desenvolvimento da proficiência de nossos alunos em línguas estrangeiras. A professora Nilda Alves solicitou que este assunto fosse pautado numa próxima reunião. Denize Sepulveda informou que recebeu solicitação da professora Mariana Burlamaqui que apresentou candidatura para realizar estágio pós-doutoral em nosso Programa sob sua supervisão. A professora Mariana Burlamaqui enviou projeto de pesquisa, carta de indicação e memorial. O tema será pautado em próxima reunião do colegiado. O professor Luiz Fernando Sangenis se ofereceu para fazer o parecer e apresentá-lo ao Colegiado. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada. A ata foi lavrada pelos professores Luiz Fernando Sangenis e Denize Sepúlveda.